



Trabalhos Científicos

Título: Anormalidades Da Via Sonic Hedgehog (shh) Em Tumores Adrenocorticais (tacs)

Autores: GOMES DC (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); LEAL LF (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MERMEJO LM (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); FRAGOSO MC (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); SCRIDELI CA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); BRANDALISE SR (CENTRO INFANTIL BOLDRINI); RAMALHO LN (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); CUSTÓDIO A (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); CASTRO M (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ANTONINI SRR (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivos: Avaliar o envolvimento da via SHH em TACs. Metodologia: Avaliados 81 pacientes: 61 crianças (79% feminino; idade mediana=1,8a) e 20 adultos (90% feminino; idade mediana=32,5a). Estadiamento tumoral: Pediátricos (Sandrini): I=61%; II=13%, III=13%, IV=13%; Adultos (McFarlane): I=25%; II=35%; III=15%, IV=25%. 85,2% dos TACs pediátricos e 20% dos TACs adultos carregavam a mutação P53 p.R337H. Controles: adrenais normais de 10 crianças e 9 adultos. Expressão do RNAm por qPCR dos genes SHH, PTCH1, SMO, GLI1, GLI2, GLI3 e SUFU. Análise estatística: regressão linear e Mann-Whitney. Resultados: comparada com adrenais normais de crianças, TACs pediátricos apresentaram expressão reduzida de SHH (95% CI= 1,22 a 4,22; p<0,01), PTCH (95% CI= 0,15 a 2,64; p=0,03), SMO (95% CI= 0,67 a 2,89; p<0,01), GLI1 (95% CI= 1,59 a 3,94; p<0,01) e GLI3 (95% CI= 0,31 a 2,31; p=0,01). De forma oposta, comparados com adrenais normais de adultos, TACs de adultos apresentaram expressão elevada de PTCH (IC95%=-2,82 a -0,12; p=0,03), SMO (IC95%=-2,96 a -0,01; p=0,04), GLI3 (IC95%=-2,48 a -0,26; p=0,02) e SUFU (IC95%=-2,58 a -0,43; p<0,01). A expressão do mRNA do PTCH e SMO foi menor nos TAC pediátricos com a mutação TP53 (95% CI= 0,27 a 2,94; p= 0,02 e 95% CI = 0,23 a 2,61; p= 0,02, respectivamente). Conclusão: Existem anormalidades na via SHH em TACs. Os TACs pediátricos e dos adultos apresentam diferentes padrões de expressão dos genes envolvidos na via SHH: encontra-se hipoexpressa nos TACs pediátricos e hiperexpressa nos TACs dos adultos.